

## Mulheres em Ação: relatos iniciais e perspectivas acerca de um projeto de extensão

Sara Vitória Cazarotto Cazarotto<sup>1</sup>, Daiana Suellyn Heck<sup>2</sup>, Rafaela Emmanuelli Hubner<sup>2</sup>, Francieli Fuchina<sup>2</sup>, Leandra Nunes Maria Franceschina Nunes<sup>2</sup>, Alcione Moraes Jacques<sup>2</sup>, Janaina Andretta Dieder<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Veranópolis.  
Veranópolis, RS

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão intitulado “Mulheres em Ação” do IFRS – Campus Veranópolis, seus relatos iniciais e suas perspectivas. Tal iniciativa busca levar informações e instrumentalizar as mulheres do IFRS (alunas e servidoras), comunidade escolar e externa, com o propósito de promover a equidade de gênero e empoderamento feminino. As ações são voltadas ao atendimento a mulheres em situação de vulnerabilidade. O público são mulheres da cidade de Veranópolis e a divulgação do projeto aconteceu principalmente nos CRAS e CREAS. A metodologia adotada consistiu em criar dois grupos de acolhimento com essas mulheres (um no centro e outro no bairro da cidade), com início em agosto de 2023, promovendo uma rede de apoio mútuo, com a colaboração de servidoras do IFRS - Campus Veranópolis de diversas áreas (psicopedagoga, assistente social, advogada e pesquisadoras da área). Teremos um total de 6 encontros, com diferentes temáticas que envolvem o autoconhecimento, autoestima, empoderamento, saúde da mulher, violências, entre outros. A partir do mapeamento inicial, realizado com dados públicos registrados até o mês de agosto de 2023, foram revelados os tipos de violência mais frequentemente na região de Veranópolis, destacando-se ameaças e lesões corporais. Além de que a cidade, juntamente com Nova Prata, são as mais afetadas da região pesquisada, que inclui 8 municípios. O primeiro encontro foi realizado no centro da cidade foi no dia 16 de agosto e contou com a participação de 6 mulheres. Já no bairro, o primeiro encontro aconteceu no dia 23 de agosto, e teve 14 participantes. A fim de conhecer as participantes do projeto, foi realizado um questionário inicial, que trouxe os seguintes resultados: predominância de idade 50 mais, brancas, heterossexuais, casadas, com filhos e baixa escolaridade. Foi realizada a atividade Mapa da Vida, com o objetivo de conhecer um pouco mais as participantes e seus entendimentos acerca de como é ser mulher na sociedade. A partir de pontos em comum, as participantes falaram e nós, do IFRS, tencionamos as questões, para que elas pudessem entender o contexto no qual estamos inseridas. O sentimento de culpa era recorrente nas falas dessas mulheres. Ao longo das falas, denúncias de violências sexuais foram feitas, principalmente no período da infância e adolescência delas. Dessa forma, com a primeira atuação do projeto, já percebemos a forte presença do patriarcado e do machismo nos relatos das participantes. Com o projeto, espera-se proporcionar às mulheres a aprendizagem sobre diversos temas do mundo feminino, para que saibam identificar os sujeitos e as situações constrangedoras e abusivas, desnaturalizando-as.

**Palavras-chave:** Equidade de gênero; Empoderamento; Mulheres.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).